



Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Congênita Em Feira De Santana-Bahia – Análise De Uma Década

Autores: NORMEIDE PEDREIRA DOS SANTOS FRANÇA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS)); MARICELIA LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS)); FILIPE DAS MERCÊS RAMOS DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS)); NAIÁH ENÉAS DA SILVA ALMEIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS))

Resumo: Introdução: O tratamento da sífilis é realizado com Penicilina, em falta no Brasil desde 2014. O tratamento não penicilínico é considerado inadequado para gestantes, podendo levar a aumento de casos de sífilis congênita (SC). Objetivo: Conhecer a dinâmica da SC em Feira de Santana-Bahia, durante uma década (2007-2016) e avaliar aumento de casos após 2014. Método: estudo de corte transversal, descritivo, retrospectivo, utilizando dados coletados das fichas de notificação/investigação do Sistema de Informação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com análise pelo programa estatístico SPSS. Os dados foram agrupados por períodos, para análise: Grupo1 (2007-2013) e Grupo2 (2014-2016 – período da falta de penicilina). Resultados: foram notificados 477 casos no período do estudo. No Grupo1 foram 186 recém-nascidos (39%), com média de 26,6 casos/ano; 72,6% das gestantes fizeram pré-natal; 79,6% receberam tratamento, porém este foi inadequado para 92,6% destas. No Grupo2 foram notificados 291 recém-nascidos (61%), com uma média de 97 casos/ano; 87,3% das gestantes realizaram pré-natal e 77% receberam tratamento, sendo este inadequado para 86,6% das gestantes. Conclusão: A média anual de SC no Grupo2 foi 3,6 vezes superior ao Grupo1, apesar do maior percentual de pré-natal e da menor proporção de tratamento inadequado. Apesar desse aumento, os dados disponíveis não permitem inferir associação com a falta de penicilina, podendo haver outras interferências, como proximidade do tratamento da gestante menor que trinta dias do parto, dentre outras. Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, Sífilis e hepatites virais. Brasília: 2015. McCracken GH, and Kaplan JM (1974). Penicillin treatment for congenital syphilis. A critical reappraisal. *Jama* 228(7): 855-8.